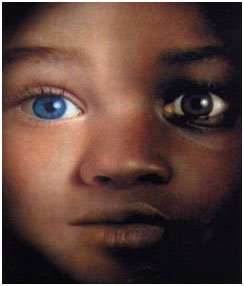
**Estereótipos, preconceito e discriminação**

Todas as pessoas criam impressões acerca dos outros elaborando as respetivas categorizações. A partir de semelhanças e diferenças reais, ou presumidas, constroem uma visão estereotipada da sociedade.

Estereótipos são crenças rígidas e simplificadoras acerca de pessoas, grupos e instituições, que resultam de uma generalização abusiva.

Os estereótipos existem em todas as sociedades, concretizando-se em formas convencionais de ver e agir, sendo ideias assimiladas sem que o individuo tenha consciência.

Os estereótipos caracterizam-se pelo seguinte:

* São fundamentalmente de origem cognitiva, apresentando-se como representações ou ideias seguras para orientar as relações sociais.
* Configuram realidades sociais exteriores ao sujeito.
* São visões rígidas e simplistas dos objetos em que incidem, referindo apenas os seus aspetos parciais e caricaturais.
* São esquemas unificadores dos seres de uma classe ou categoria que ignoram diferenças e cambiantes por vezes significativos.

As pessoas veem nos estereótipos verdades de fácil confirmação, mesmo que algo contradiga o estereótipo, este continuará a manter-se, considerando-se, assim, este aspeto de contradição como uma exceção que confirma a regra.

Contudo, os estereótipos apresentam uma enorme eficácia quanto à integração social dos indivíduos, pois o grupo saberá o que esperar de nós conseguindo que nos sintamos em harmonia.

Enquanto formas cristalizadas de ver, pensar e atuar, os estereótipos têm uma forte relação com os preconceitos. Posto isto, afirma-se, que o preconceito é uma atitude geralmente negativa em relação a membros de um grupo, resultante de um juízo desfavorável que foi prévia e infundadamente constituído.

Enquanto atitude, o preconceito engloba elementos cognitivos e emocionais. Assim sendo, comportamentos de violência e de evitação de certos membros de um grupo são alimentados por ideias e por sentimentos nutridos relativamente a esses elementos.

Pessoas com preconceitos raciais, sexistas e étnicos comportam-se geralmente de acordo com o que sentem em relação aos grupos e com características que acreditam que este grupo possui, e não necessariamente de acordo com as características reais dos seus membros.

Normalmente, os preconceitos fazem-se acompanhar de hostilidade. Esta hostilidade pode assumir vários graus de intensidade:

* **Verbalização negativa** – As pessoas limitam-se a falar dos seus preconceitos entre aquelas que lhes merecem confiança
* **Evitamento** – As pessoas furtam-se ao convívio com os elementos do grupo hostilizado
* **Discriminação** – As pessoas separam-se do grupo hostilizado, excluindo-os assim de, por exemplo, de frequentar os mesmos estabelecimentos escolares, de participar em cargos políticos, entre outros.
* **Ataque físico** – As pessoas entregam-se a atos de violência física contra elementos de um outro grupo.
* **Extermínio** – Liquidação do grupo hostilizado, pela sujeição dos seus elementos a processos de massacre, linchamento e genocídio étnico.

A discriminação encontra-se directamente ligada aos preconceitos, que por sua vez, se encontram ligados aos estereótipos. A discriminação pode incidir sobre vários grupos, como por exemplo um grupo racial.

A discriminação racial era bastante evidente entre os anos 50 e os anos 80, onde individuos de raça negra tinham lugares “reservados” nos autocarros, geralmente atrás, não podiam frequentar as mesmas casas de banho, nem muitos dos estabelecimentos que os individuos de raça branca frequentavam. Esta situação é retratada no filme as “Serviçais”, onde existiam táxis que transportavam, somente, individuos de raça branca, e onde as empregadas deraça negra, tinham a sua casa de banho no quintal, pois os individuos de raça branca acreditavam que os negros tinham doenças próprias.